

ARES B

NOVEMBRO - 2012 - EDIÇÃO 153

MAPAS COM INFORMAÇÕES AMBIENTAIS E FLORESTAIS JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS NO IPEF

A demanda por informações especializadas na área florestal é crescente, e há cada vez mais bases de dados de livre acesso na Internet, como por exemplo, a do IBGE. Porém, comumente essas fontes estão dispersas e possuem informações generalizadas, que não atendem a demandas específicas da área florestal. Com base nessa necessidade, foi criado o sistema Geodatabase. A primeira versão do sistema disponibiliza mapas para clima, geologia, relevo, ecológico e político, para o Brasil e Uruguai. Estes países foram escolhidos por fazerem parte da rede experimental do programa TECHS. Em cada uma destas di-

visões, existem níveis com diferentes variáveis. Em "clima" podem ser encontrados mapas mensais e anuais de temperatura mínima, média e máxima, precipitação, radiação global, umidade relativa, evapotranspiração potencial e déficit de pressão de vapor. Os mapas climáticos são representativos do período de 1950 a 1990, e foram especializados usando-se ferramentas estatísticas, geoestatísticas e de geoprocessamento que melhor se adequassem à sua natureza. Já o item "geologia" é composto pelos mapas geológico e pedológico oficiais do Brasil, bem como mapas referentes aos atributos de teor de argila e

CTC efetiva do solo. Em "relevo" encontram-se os mapas de altitude, declividade e aspecto (orientação do terreno). Os mapas "políticos" são os administrativos do país, como região, estados, mesorregião, microrregião e municípios. O Geodatabase é composto de diferentes níveis de acesso. O nível público garante o acesso a mapas em formato PDF em tamanho A4 (21 x 24 cm), os quais foram exportados do ArcGIS em resolução de 882 x 1008 pixels com resolução de impressão de 80 DPI. O acesso restrito é utilizado apenas pelas empresas associadas do IPEF ou da Forest Productivity Cooperative, onde são compar-

tilhados mapas temáticos específicos de projetos destas instituições. Os mapas dos itens "político", "relevo" e "clima" já estão disponíveis, e os dos itens "geologia" e "ecologia" têm previsão de lançamento a partir de outubro. O acesso ao Geodatabase é feito através do endereço <http://www.ipef.br/geodatabase>, e mais informações, dúvidas e sugestões sobre o sistema podem ser encaminhadas ao Eng. Clayton Alvares (IPEF) através do e-mail clayton@ipef.br.

* Fonte: transcrição de notícia do boletim eletrônico IPEF Express Edição N. 52 do Eng. Luiz Erivelto de Oliveira Júnior (erivelto@ipef.br).

ELEIÇÃO DA ARESB 2012

AARES B tem o prazer de comunicar que a eleição de Diretoria para o biênio 2013/14, realizada em 27/11/2012, no Acqua Ville Hotel em Avaré-SP, ocorreu na mais absoluta ordem e teve como eleita a chapa "Mudança", composta pelos associados nas seguintes funções: Presidente: Eduardo M Fagundes, Vice Presidente: Jurandir Proença Lopes, 1º Secretário: Paulo da Cunha Ribeiro, 2º Secretário: Silvano da Cunha Ribeiro, 1º Tesoureiro: Dante Villardi, 2º Tesoureiro: Ner-

cílio J Rodrigues. As bases de atuação desta diretoria será a de reordenar e unificar a metodologia da resinagem em todo Brasil. A muitos anos não se tem especificamente uma metodologia de extração clara, bem definida, elaborada e praticada, mesmo as informações existentes e publicadas, muitas vezes se contradizem deixando diversos proprietários de florestas inseguros quanto a atividade e o seu resultado, bem como a sociedade em geral. Por este motivo, uma das

demandas desta diretoria, será a de tentar unificar o sistema de resinagem brasileiro, reorganizar a linguagem, o sistema operacional e divulgar, através dos mais conhecidos canais, começando pelas universidades dentro das cadeiras dos não madeireiros, chegando aos encontros florestais e simpósios além do oferecimento de cursos de atualização. Não se pode esquecer também das dificuldades que a atividade vem tendo com falta de mão de obra e priorizar um trabalho

de recrutamento e treinamento desta mão de obra, faz parte dos objetivos da diretoria eleita. Vamos tentar organizar um encontro em local a ser definido, no mês de fevereiro/março, para realizar uma convenção, trazendo pessoas importantes ligadas a atividade, produtores, empresários, industriais e até estudantes, afim de discutir em uma mesa redonda toda a cadeia, e daí sair quem sabe uma normatização ou um grupo de trabalho para elaboração dos resultados.



*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

CADASTRO AMBIENTAL RURAL USARA IMAGENS DE SATÉLITE

A partir de dezembro deste ano, as imagens captadas por um satélite alemão contratado pelo governo brasileiro vão apontar a situação nos 5,2 milhões de imóveis rurais que existem no país. Com as informações, será possível identificar as áreas de preservação permanente (APPs) e de reservas legais em cada propriedade e acompanhar a recuperação da cobertura vegetal onde a lei exigir.

O georreferenciamento realizado a partir desse equipamento é uma exigência do novo Código Florestal brasileiro e serve como base para a elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Pela nova lei, todos os produtores terão que aderir ao CAR.

Com o contrato assinado, pelo Ministério do Meio Ambiente, a empresa paulista Santiago e Cintra Consultoria - responsável pelo uso do satélite - terá que entregar, em dois meses, as imagens captadas ao longo de todo o ano de 2011. O acordo custou aos cofres do governo R\$ 28,9 milhões.

"O cadastro nasce com o que tem de melhor em tecnologia, hoje, em termos de informação. Pela primeira vez, teremos um conjunto de imagens de todo o país, em alta resolução", destacou a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. Segundo ela, as imagens também serão disponibilizadas para os órgãos ambientais estaduais e municipais, que serão os responsáveis pela formulação do CAR em cada região. "Essa tecnologia vai aprimorar a gestão e fiscalização no país. É uma mudança bastante expressiva

no dia a dia da gestão florestal", avaliou.

Como a contratação do serviço prevê o compartilhamento das imagens com outros ministérios e órgãos do governo federal, o material captado também poderá ser usado para o Censo Agropecuário, previsão de safra agrícola, e para o acompanhamento de queimadas e desmatamento ilegal em unidades de conservação.

Cerca de 500 equipamentos, conhecidos como plataforma de coleta de dados, serão distribuídos para técnicos do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Ibama) e do Instituto Chico Mendes (ICMBio). O equipamento funciona como um celular capaz de carregar as imagens captadas pelo satélite, apontando detalhes para facilitar a chegada dos fiscais às áreas afetadas.

Segundo o secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, Paulo Guilherme Cabral, o problema de regularização fundiária na Amazônia é um dos dificultadores do processo de fiscalização da derrubada ilegal de árvores. Com as imagens e a consolidação dos dados no CAR, Cabral acredita que será possível identificar quem é o proprietário da área, além de "acelerar e dar mais confiabilidade ao processo de fiscalização, que é uma ação decorrente do cadastro".

A empresa contratada também terá que repassar a metodologia de análise dos dados para os estados e municípios e os outros órgãos federais. A intenção do go-

verno é criar uma base uniforme, já que hoje as diferentes metodologias e tipos de imagens utilizados, muitas vezes, resultam em dados controversos sobre uma mesma avaliação, como a de áreas desmatadas no país.

De acordo com Lara Musse, diretora da empresa contratada, existe uma dificuldade comum em órgãos estaduais de meio ambiente de todas as regiões do país. "A dificuldade é tanto do ponto de vista da disponibilidade de especialistas e técnicos para analisar o cadastro, que é um desafio pelo volume de dados, quanto da falta de disponibilidade de uma informação segura", explicou.

Lara Musse garantiu que os técnicos estaduais vão receber toda a especificação de como analisar as imagens que serão disponibilizadas. Segundo ela, a tecnologia

usada para captação das imagens é a mais atualizada entre todas as disponíveis atualmente. Com a resolução de 1 metro para 5 metros, Lara Musse explica que é possível captar detalhes com mais precisão do que o próprio Código Florestal exige, chegando a identificar áreas de até 0,5 hectare.

Uma equipe do Ministério do Meio Ambiente também está levantando dados de outros satélites já utilizados para monitorar o desmatamento, por exemplo, desde 2007, que vão complementar, com as novas imagens, o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar). De acordo com a ministra, um acordo com o Exército Brasileiro vai possibilitar a recuperação de imagens da cobertura vegetal do país na década de 1960.

* Fonte: Agência Brasil

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Baruru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,03
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,60
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,04
4 TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,19
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,95
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,60
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,65
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,15
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 2,00
10 BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,00
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 19,00
13 COLETA	TON.	R\$ 8,80
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 19,20
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 22,00
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,50
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,00
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 497,00
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 39,96
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,00
23 LIMA	UNID	R\$ 9,80
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 7,09
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,50
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 10,50
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 31,38
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,50
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA NOVEMBRO/2012	TON.	R\$ 1.273,00
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA NOVEMBRO/2012	TON.	R\$ 1.140,50
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,79
38 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,96
39 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 55,01
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,36
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,22

Globalplast

ALMOTOLIAS PLÁSTICA DE VÁRIOS TAMANHOS DE 20 ML À 1 LITRO

HASTES PLÁSTICAS PARA RESINAGEM

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INJEÇÃO E SOPRO PLÁSTICO

GLOBAL IND. E COM. DE INJEÇ. PLÁST. LTDA - ME.

RUA PEDRO BINATTO, 71, JORDANÉSIA - CAJAMAR - SP.

FONE : (11) 4498 - 0397 | administrativo.globalplast@ig.com.br

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente Dante Villardi	1º Tesoureiro Eduardo Monterio Fagundes
1º Secretário Paulo da Cunha Ribeiro	2º Tesoureiro Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa Bárbara Santana	Diagramação - GPPublicidade e Propaganda Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário Silvano da Cunha Ribeiro	Distribuição gratuita